

MOREIRO, José Antônio (coord.) **Manual de documentación informativa**. Madrid: Cátedra, 2000. 458 p.

A obra acima referenciada é coordenada pelo renomado professor MOREIRO, da Universidad Carlos de III de Madrid/España, e é composta de seis capítulos, e de uma valiosa bibliografia, que, em síntese, mostram como a documentação vem atendendo as exigências suscitadas pelos novos meios de comunicação social, que criam e difundem uma informação que se caracteriza pela presença marcante do digital e das telecomunicações.

A “*Introducción*” da obra, capítulo um, escrita pelo professor MOREIRO, apresenta, entre outras informações, os autores e a que se destina o texto. É portanto nessa parte que se verifica que a obra é um manual elaborado para servir de guia disciplinar para os estudantes e de consulta básica para os professores, da disciplina documentação. Além disso, oferece ao leitor uma visão das necessidades informacionais dos usuários e dos recursos técnicos e tecnológicos com que contam os documentalistas, para satisfazê-las.

Atendendo a expectativa dos autores, o texto apresenta respostas adequadas aos diferentes problemas relacionados à acessibilidade e ao manejo da informação, nos meios de comunicação, partindo de uma prática profissional atualizada que, sem dúvida, atende as exigências da sociedade moderna. Ademais, provê elementos para uma reflexão sobre o futuro da documentação

A obra está a cargo de um grupo de professores espanhóis, uns vinculados a Universidad Carlos III de Madrid, outros a Universidad Autónoma de Barcelona, com uma vasta experiência docente na disciplina documentação, e de outros profissionais que trabalham, também, com a documentação no ambiente do Rádio e da Televisão.

O capítulo dois, sobre "Documentación escrita en los Centros de documentación de los medios de comunicación" (Antonio Hernández Pérez e Mercedes Caridad Sebastián), mostra as mudanças que as novas tecnologias da informação e da comunicação estão provocando nos meios e nos métodos de trabalho dos profissionais, através dos seguintes pontos: o conceito de documentação escrita nos centros de documentação jornalística; o processo documental; a automação dos centros de documentação jornalística e a

Intranet, bem como as novas funções do documentalista que trabalha no âmbito da imprensa.

O terceiro capítulo intitulado "Documentación en televisión" (Eugenio López de Quintana), está dedicado a gestão dos arquivos de televisão do ponto de vista de sua integração às atividades de produção e da necessidade de conservação do patrimônio audiovisual.

O capítulo quarto apresenta como tema "Documentación fotográfica en medios de comunicación social" (Jesus Robledano Arillo). Parte da definição e alcance da documentação fotográfica e se adentra pelos condicionamentos que impõe o meio jornalístico ao trabalho documental, realizado nos arquivos fotográficos da imprensa.

O quinto capítulo trata da "Documentación sonora" (Emilio López Thomé), através dos seguintes aspectos: a documentação no rádio; o documento sonoro (suportes, conservação e armazenamento) seleção e aquisição; análise documental; arquivo digital; consulta e empréstimo.

O último capítulo (sexto), "Documentación e información electrónica" (Eulalia Fuentes i Pujol, Alfons González Quesada e Angels Jiménez López), um dos mais longos e detalhados, dedica-se ao alcance terminológico da documentação eletrônica e da sua utilidade na prática jornalística, bem como das fontes de informação em suporte eletrônico, a serviço dessa prática: incluem-se bases de dados, a recuperação da informação, a distribuição eletrônica de informação jornalística e os recursos de informação úteis para a prática jornalística. Esses tópicos são discutidos em seus vários aspectos.

Além dos capítulos que compõem a obra merece destaque a bibliografia apresentada sobre cada capítulo. A mesma está composta de diferentes fontes de informação bastante atualizadas e com breves comentários dos autores dos respectivos capítulos.

Sobre os capítulos apresentados, verifica-se que eles são bem estruturados e que, para a obra, eles são necessários e se complementam. Quanto a exposição dos temas, os autores apresentam suas idéias não só do ponto de vista da situação atual mas também das tendências que vislumbram de forma que, através da leitura atenta, pode-se entender como hoje em dia se processa o trabalho com a documentação e visualizar as transformações futuras, que, sem dúvida, acontecerão.

Não se pode deixar de registrar que a iniciativa dos autores, a convite da Editora Catédra, veio a contribuir com mais um excelente "Manual de documentação", a ser incluído no rol dos manuais espanhóis da especialidade produzidos por experientes profissionais que integram o campo da documentação.

Finalmente, pode-se dizer que a leitura do livro é agradável e que, sem dúvida, pela atualidade da temática e pelo conteúdo apresentado a obra será de grande utilidade para estudantes, profissionais que atuam no campo da docência e da pesquisa ou que lidam de outras formas com a documentação, bem como para aquelas pessoas que desejam apenas informar-se sobre a temática. Assim considerando, vê-se que o "Manual de documentación informativa" se reveste de grande importância tanto pela idoneidade dos autores quanto pela sua significativa contribuição ao contexto documental, da atualidade.

Prof<sup>a</sup>Dra.Francisca Arruda Ramalho  
Departamento de Biblioteconomia e Documentação/UFPB